



Uma das novidades é a conta-salário, para transferências entre bancos diferentes sem custos para o trabalhador

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou na terça-feira (5), um pacote de medidas para diminuir os juros bancários. As decisões se tornaram públicas após reunião extraordinária do Conselho Monetário Nacional. O pacote inclui medidas que permitem transferir o dinheiro da conta-salário para outros bancos sem custos; um “cadastro positivo” dos bons pagadores, que permitirá cobrar juros menores dos incluídos na lista; a redução da alíquota de contribuição dos bancos ao Fundo Garantidor de Crédito – o que deve influir diretamente na taxa de juros –; e também o aumento do limite de saque que o cliente tem direito a fazer caso o banco do qual é correntista quebre, entre outras ações.

"Estamos dando ao trabalhador o direito de escolher o banco com que quer trabalhar. Ele vai poder fazer isso sem pagar CPMF e sem pagar tarifas", adiantou o ministro da Fazenda à Radiobrás no dia 23 de agosto. Para Guido Mantega, “o sujeito que se sentir atraído pelas ofertas de outro banco vai poder sair”.

A idéia do ministro é que isso ajude a baixar a taxa de juros cobrada pelos bancos para empréstimos. "A competição leva à redução da taxa de juros. O que queremos é que os bancos corram atrás do cidadão e não que o cidadão fique pedindo favores para o banco. Queremos que isso seja invertido", afirmou.